

Câmara Municipal de Barueri

Parlamento 26 de marzo

ISO 9001 | SA 8000 | ISO 14001

INDICAÇÃO N°

392/2022

IND

Fls: N° 01

Proc. N° 417/2022

Dispõe sobre " Instituir o programa, MINHA ESCOLA, NOSSA ESCOLA: APRENDENDO A PRESERVAR" NAS UNIDADES DAS REDES PÚBLICA E PRIVADA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE BARUERI. "

Senhor Presidente,

Indico ao Sr. Chefe do Executivo, se digne S. Exa. Interceder junto `a secretaria competente, sobre "Instituir o programa, MINHA ESCOLA, NOSSA ESCOLA: APRENDENDO A PRESERVAR" NAS UNIDADES DAS REDES PÚBLICA E PRIVADA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE BARUERI, com o objetivo de promover o engajamento dos alunos regularmente matriculados para o cuidado, a conservação e proteção do espaço físico escolar, gerando, assim, o sentimento de pertencimento dos discentes por sua escola."

Plenário Ver. Wagner Salles Nemer, 03 de Março de 2022.

ANTONIVALDO RIOS GOMES
Vereador Kascata

JUSTIFICATIVA

A presente Propositora, objetiva aproximar os alunos do espaço físico escolar, a fim de gerar o sentimento de pertencimento à escola, que deve ser vista não só como local de aprendizado, mas também de memórias afetivas; e não apenas como uma edificação fria e sem rosto, mas como a extensão da sua casa.

Por outro lado, ao buscar o engajamento dos discentes para o cuidado, a conservação e proteção da escola, o Programa "MINHA ESCOLA, NOSSA ESCOLA: Aprendendo a preservar", se apresenta como mais um instrumento de combate à prática de depredação e vandalismo desse ambiente.

Vale lembrar que o espaço físico da escola **“é um pano de fundo, onde as sensações se revelam e produzem marcas profundas, que permanecem, mesmo quando as pessoas deixam de ser crianças”**.

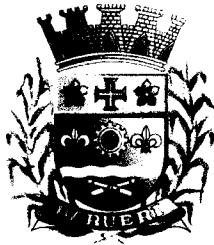
Estudos revelam que o ambiente físico, a sua estrutura e as significações simbólicas determinam, em grande parte, as experiências da criança o seu aprendizado e desenvolvimento.

Além disso, a manutenção de espaços aconchegantes contribui positivamente com fatores biológicos, físicos, psíquicos e sociais, que incidem no crescimento, desenvolvimento e capacidade produtiva dos alunos e do corpo docente.

No Japão, país com alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e um dos melhores sistemas educacionais do mundo, os estudantes se reúnem, periodicamente, com supervisão de um adulto, para limpar as salas de aula, portando vassouras, rodos e panos úmidos.

NO. . . . 3 C





Câmara Municipal de Barueri

Parlamento 26 de março

ISO 9001

ISO 14001

Proc. Nº

Isso vai do ensino fundamental até a faculdade, não importando se a escola é pública ou particular. É a chamada “osouji jikan”, que literalmente significa “hora da limpeza”.

Durante os primeiros anos de escola, os alunos fazem a refeição em sala de aula e depois as limpam juntos.

Essa tradição de ensinar os alunos a limpar as escolas é tão comum que os japoneses acham estranho ao descobrir que nas escolas no Ocidente os alunos não fazem limpeza.

Os alunos costumam ser organizados em grupos e em rodízios para que todos possam fazer tarefas diferentes e que ninguém fique com a mesma tarefa.

No ensino médio os alunos costumam ser designados a cuidar de determinada parte da escola.

Longe de querer impor a milenar cultura oriental às nossas práticas educativas, a Propositora em tela propõe dinâmicas que visam tão somente **cultivar o sentimento de afeto do aluno por sua escola e, a partir daí, gerar o cuidado com o espaço físico escolar, além de promover a integração dos estudantes com os colegas de escola, fortalecendo laços de amizade e fomentando o trabalho em equipe**.

Diante do exposto acima, justifico a apresentação da presente proposição, solicitando o apoio dos Nobres Colegas e com o nosso Chefe do Executivo, para aprovação da brilhante Propositora.

10 - 30

